

Quarta-Feira, 06 de Maio de 2026

Operação mira fraudes em concursos em MT, GO e SP

Operação Ludificatum

Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã desta terça-feira (27.05), a Operação Ludificatum, com o objetivo de cumprir 12 mandados de busca e apreensão contra suspeitos de envolvimento em fraudes em concursos públicos realizados em diversos estados brasileiros.

Coordenada pela Delegacia de Ribeirão Cascalheira, a operação ocorre simultaneamente em Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. As investigações revelaram que duas empresas, pertencentes a familiares, estão envolvidas em processos seletivos com fortes indícios de irregularidades que comprometem a lisura dos certames.

Entre as fraudes apuradas estão a falta de endereço físico das empresas organizadoras, o uso do mesmo banco de questões em diferentes concursos, e indícios de favorecimento a candidatos ligados ao poder público, inclusive por meio de contratação via dispensa de licitação.

A investigação começou após denúncia da Unidade de Controle Interno da Prefeitura de Ribeirão Cascalheira, sobre o concurso nº 01/2024, apontando ilegalidades no processo licitatório, execução em prazo inadequado e aprovação suspeita de candidatos com vínculos políticos.

Outros episódios semelhantes foram registrados em Caiapônia (GO), Gaúcha do Norte (MT) e Jaciara (MT), incluindo relatos de tentativa de coação a empresas concorrentes, desorganização na aplicação das provas e suspeita de direcionamento de licitações.

Segundo o delegado Diogo Jobane Neto, as diligências foram motivadas pela ausência de garantias mínimas de segurança digital, inexistência de banca examinadora legítima e falta de comprovação da capacidade técnica das empresas investigadas.

"A confiança no processo seletivo foi seriamente abalada. Não havia sequer indicação de quem elaborou ou aplicou as provas, o que evidencia o risco de manipulação e fraude", concluiu o delegado.